

## **O VOCABULÁRIO DO CAPIM DOURADO CULTIVO, EXTRAÇÃO E VENDA UM ESTUDO LÉXICO-SEMÂNTICO**

*Lucian Rufo Barbosa (UFT)*

[lucian\\_rufo@hotmail.com](mailto:lucian_rufo@hotmail.com)

*Greize Alves da Silva Poreli (UFT)*

Uma das preocupações da linguística moderna é desvendar a complexidade da língua utilizada por diferentes povos e suas variações em três aspectos: fonético-fonológico, semântico-lexical e morfossintático. Dentro desses contextos, o que mais imprime as características socioculturais na língua é o léxico, que pode ser definido como o repertório de palavras que existe numa determinada língua e expressa a recorrência de um povo na busca por termos que designem seus referentes. Trata-se de um componente da língua que, inicialmente, configura a realidade linguística e conserva o saber linguístico de uma comunidade. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo descrever e analisar o vocabulário utilizado no cultivo, extração e comercialização do capim dourado. Este projeto propõe uma análise acerca do vocabulário (o linguajar, variações linguísticas etc.) do povo da região do Jalapão – TO, especificamente no povoado do Mumbuca, em meio à cultura do artesanato, com o capim cientificamente denominado *Syngonanthus nitens*. De fato, a fonte de renda predominante das comunidades da região, composta por 15 municípios, em destaque: Mateiros, São Félix do Tocantins e Ponte Alta (todos eles fluentes na produção do artesanato), é a produção do capim dourado. Este comércio prevalece até os dias atuais e é exportado para o mundo todo. A riqueza do vocabulário do capim dourado, entretanto, nunca fora estudada, e esse projeto tem essa finalidade: focando neste vocabulário tocantinense, descrever a realidade dialetológica utilizada no manejo do capim dourado, contribuindo para a descrição do caráter multidialetal da realidade brasileira, e sobretudo, tocantinense.